

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	77
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.163.450
Preferenciais	0
Total	87.163.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.009.607	1.966.876
1.01	Ativo Circulante	417.797	402.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	166.044	139.504
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.242	37.913
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	39.242	37.913
1.01.02.03.01	Aplicações financeiras vinculadas	39.242	37.913
1.01.03	Contas a Receber	149.191	163.438
1.01.03.01	Clientes	149.191	163.438
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.544	14.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.544	14.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.703	9.226
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.073	37.805
1.01.08.03	Outros	38.073	37.805
1.02	Ativo Não Circulante	1.591.810	1.564.376
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	239.310	242.076
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	36.073	51.515
1.02.01.04	Contas a Receber	19.686	9.947
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	19.686	9.947
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	162.053	159.231
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	162.053	159.231
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.498	21.383
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	21.498	21.383
1.02.02	Investimentos	1.656	1.392
1.02.02.01	Participações Societárias	1.656	1.392
1.02.03	Imobilizado	1.320.300	1.288.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.320.300	1.288.119
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.305.695	1.274.554
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	14.605	13.565
1.02.04	Intangível	30.544	32.789
1.02.04.01	Intangíveis	30.544	32.789
1.02.04.01.02	Software	30.544	32.789

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.009.607	1.966.876
2.01	Passivo Circulante	732.133	646.416
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.220	7.577
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.220	7.577
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	12.220	7.577
2.01.02	Fornecedores	53.391	56.274
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.391	56.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.077	16.391
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.077	16.391
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	16.077	16.391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	646.109	535.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	315.580	294.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	315.580	294.063
2.01.04.02	Debêntures	204.862	125.943
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	125.667	115.017
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	125.667	115.017
2.01.05	Outras Obrigações	4.336	31.151
2.01.05.02	Outros	4.336	31.151
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4.336	31.151
2.02	Passivo Não Circulante	1.088.885	1.135.087
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	958.192	1.003.820
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	290.743	365.795
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	290.743	365.795
2.02.01.02	Debêntures	510.974	519.781
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	156.475	118.244
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	156.475	118.244
2.02.02	Outras Obrigações	596	962
2.02.02.02	Outros	596	962
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	596	962
2.02.03	Tributos Diferidos	122.877	123.851
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	122.877	123.851
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.696	89.412
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	34.181	34.439
2.02.04	Provisões	7.220	6.454
2.02.04.02	Outras Provisões	7.220	6.454
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	7.220	6.454
2.03	Patrimônio Líquido	188.589	185.373
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	85.866	82.624
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	208.927	412.728	236.931	456.844
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.132	-296.118	-174.957	-324.745
3.03	Resultado Bruto	61.795	116.610	61.974	132.099
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.572	-19.786	-12.356	-20.458
3.04.01	Despesas com Vendas	-184	-185	-1.307	-1.378
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.332	-19.666	-10.400	-18.251
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-188	-199	-648	-974
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	132	264	-1	145
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.223	96.824	49.618	111.641
3.06	Resultado Financeiro	-46.314	-91.578	-54.496	-106.359
3.06.01	Receitas Financeiras	12.502	27.805	15.278	41.602
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.816	-119.383	-69.774	-147.961
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.909	5.246	-4.878	5.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-988	-2.030	1.479	-1.862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.921	3.216	-3.399	3.420
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.921	3.216	-3.399	3.420
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04498	0,0369	-0,039	0,03924
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04498	0,0369	-0,039	0,03924

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	3.921	3.216	-3.399	3.420
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.921	3.216	-3.399	3.420

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	199.536	220.601
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	298.879	340.395
6.01.01.01	Resultado do Período	3.216	3.420
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	110.595	124.492
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosas e Contingências	1.933	-5.046
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	95.832	102.556
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-716	1.615
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	706	13.797
6.01.01.08	Despesa de Juros	90.591	106.434
6.01.01.09	Resultado na alienação de controlada	-264	-145
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-3.014	-6.728
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.343	-119.794
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	14.076	-440
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	-7.168	-23.122
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	-2.883	-3.699
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	2.432	2.170
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	-23.715	8.695
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	-2.746	0
6.01.02.08	Juros pagos	-79.339	-103.398
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.563	-96.766
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-122.775	-57.573
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	14.113	-34.528
6.02.05	Ativo de Ativo Intangível	-1.901	-4.665
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.433	-115.595
6.03.01	Distribuição de Lucros	0	-2.121
6.03.02	Empréstimos , Financiamentos e Debêntures Captados	243.226	354.376
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-301.370	-454.545
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-4.289	-13.305
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.540	8.240
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.504	111.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	166.044	120.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.242	-26	3.216
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.216	0	3.216
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	26	-26	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	26	-26	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	11.192	71.432	3.242	0	188.589

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	450.405	486.765
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	450.467	487.994
7.01.02	Outras Receitas	109	120
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-171	-1.349
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-156.891	-170.121
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-154.088	-165.378
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.803	-4.743
7.03	Valor Adicionado Bruto	293.514	316.644
7.04	Retenções	-110.595	-124.492
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.595	-124.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	182.919	192.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.458	24.551
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	264	145
7.06.02	Receitas Financeiras	10.194	24.406
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	193.377	216.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	193.377	216.703
7.08.01	Pessoal	52.593	56.083
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.338	25.856
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.230	131.344
7.08.03.01	Juros	99.578	127.669
7.08.03.02	Aluguéis	2.652	3.675
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.216	3.420
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.216	3.420

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.011.226	1.967.584
1.01	Ativo Circulante	421.064	404.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	167.257	140.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.242	37.913
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	39.242	37.913
1.01.02.03.01	Aplicações financeiras vinculadas	39.242	37.913
1.01.03	Contas a Receber	150.069	164.130
1.01.03.01	Clientes	150.069	164.130
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.546	14.619
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.546	14.619
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.703	9.226
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.247	37.997
1.01.08.03	Outros	39.247	37.997
1.02	Ativo Não Circulante	1.590.162	1.562.992
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	239.310	242.076
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	36.073	51.515
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras vinculadas	36.073	51.515
1.02.01.04	Contas a Receber	19.686	9.947
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	19.686	9.947
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	162.053	159.231
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	162.053	159.231
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.498	21.383
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	21.498	21.383
1.02.02	Investimentos	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.320.300	1.288.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.320.300	1.288.119
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.305.695	1.274.554
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	14.605	13.565
1.02.04	Intangível	30.544	32.789
1.02.04.01	Intangíveis	30.544	32.789
1.02.04.01.02	Software	30.544	32.789

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.011.226	1.967.584
2.01	Passivo Circulante	733.735	647.110
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.220	7.577
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.220	7.577
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	12.220	7.577
2.01.02	Fornecedores	54.814	56.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.814	56.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.106	16.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.106	16.398
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	16.106	16.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	646.109	535.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	315.580	294.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	315.580	294.063
2.01.04.02	Debêntures	204.862	125.943
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	125.667	115.017
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	125.667	115.017
2.01.05	Outras Obrigações	4.486	31.611
2.01.05.02	Outros	4.486	31.611
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	4.486	31.611
2.02	Passivo Não Circulante	1.088.885	1.135.087
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	958.192	1.003.820
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	290.743	365.795
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	290.743	365.795
2.02.01.02	Debêntures	510.974	519.781
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	156.475	118.244
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	156.475	118.244
2.02.02	Outras Obrigações	596	962
2.02.02.02	Outros	596	962
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	596	962
2.02.03	Tributos Diferidos	122.877	123.851
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	122.877	123.851
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.696	89.412
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	34.181	34.439
2.02.04	Provisões	7.220	6.454
2.02.04.02	Outras Provisões	7.220	6.454
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	7.220	6.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	188.606	185.387
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	85.866	82.624
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	26
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17	14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	211.048	416.615	236.996	458.941
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-149.110	-299.714	-175.024	-326.691
3.03	Resultado Bruto	61.938	116.901	61.972	132.250
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.704	-20.050	-12.356	-20.604
3.04.01	Despesas com Vendas	-184	-185	-1.307	-1.378
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.332	-19.666	-10.401	-18.252
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-188	-199	-648	-974
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	51.234	96.851	49.616	111.646
3.06	Resultado Financeiro	-46.302	-91.559	-54.491	-106.339
3.06.01	Receitas Financeiras	12.516	27.826	15.285	41.625
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.818	-119.385	-69.776	-147.964
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.932	5.292	-4.875	5.307
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.009	-2.073	1.476	-1.885
3.08.01	Corrente	368	-2.789	-250	-270
3.08.02	Diferido	-1.377	716	1.726	-1.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.923	3.219	-3.399	3.422
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.923	3.219	-3.399	3.422
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.921	3.216	-3.399	3.420
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	3	0	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04501	0,03693	-0,039	0,03926
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04501	0,03693	-0,039	0,03926

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.923	3.219	-3.399	3.422
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.923	3.219	-3.399	3.422
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.921	3.216	-3.399	3.422
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	3	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	199.546	221.062
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.146	340.542
6.01.01.01	Resultado do Período	3.219	3.422
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	110.595	124.492
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e Contingências	1.933	-5.046
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	95.832	102.556
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-716	1.615
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	706	13.797
6.01.01.08	Despesa de Juros	90.591	106.434
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-3.014	-6.728
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.600	-119.480
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	13.890	-747
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	-8.147	-22.945
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	-1.687	-3.699
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	2.497	2.185
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	-24.025	9.147
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	-2.789	-23
6.01.02.08	Juros pagos	-79.339	-103.398
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.563	-96.766
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-122.775	-57.573
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	14.113	-34.528
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-1.901	-4.665
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-62.433	-115.595
6.03.01	Distribuição de Lucros	0	-2.121
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	243.226	354.376
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-301.370	-454.545
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-4.289	-13.305
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.550	8.701
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.707	112.651
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167.257	121.352

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373	14	185.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373	14	185.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.242	-26	3.216	3	3.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.216	0	3.216	3	3.219
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	26	-26	0	0	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	26	-26	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	11.192	71.432	3.242	0	188.589	17	188.606

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	454.335	488.882
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	454.397	490.111
7.01.02	Outras Receitas	109	120
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-171	-1.349
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-160.383	-172.048
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-157.580	-167.304
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.803	-4.744
7.03	Valor Adicionado Bruto	293.952	316.834
7.04	Retenções	-110.595	-124.492
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110.595	-124.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	183.357	192.342
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.215	24.429
7.06.02	Receitas Financeiras	10.215	24.429
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	193.572	216.771
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	193.572	216.771
7.08.01	Pessoal	52.593	56.083
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.528	25.922
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	102.232	131.344
7.08.03.01	Juros	99.580	127.669
7.08.03.02	Aluguéis	2.652	3.675
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.219	3.422
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.216	3.420
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3	2

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

2T18

Comentário de Desempenho

2T18



1. DESTAQUES

- Com o resultado do primeiro semestre de 2018, a Ouro Verde demonstrou que está no caminho certo para sua retomada ante a crise dos últimos anos, uma vez que os principais indicadores da Companhia voltaram a apresentar resultados positivos, como o resultado acumulado que totalizou R\$ 3,2 milhões, sendo o primeiro resultado positivo dos últimos cinco exercícios.
- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 416,6 milhões, 9,2% menor que o mesmo período do ano passado, porém, 7,2% superior ao trimestre anterior.
- O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, no exercício de 2T18, totalizou R\$ 207,4 milhões com margem EBITDA de 65,4%.
- Nos primeiros seis meses de 2018, foram investidos R\$ 228,7 milhões na renovação e ampliação de frota, representando um aumento de 7,3% frente ao mesmo período do exercício anterior.
- A frota totalizou 24.740 itens ao final do primeiro semestre de 2018. Deste montante, 7.683 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 17.057 itens representam veículos leves. Este foi o primeiro aumento de frota dos últimos cinco exercícios, resultado da estratégia da Companhia em qualificar sua base de clientes, com foco nos mais rentáveis, a fim de otimizar seus investimentos.
- A Receita Futura Contratada, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, totalizou R\$1.347,8 milhões no encerramento do exercício de 2T18.
- Ao final exercício de 2T18, a Ouro Verde contava com uma posição de Caixa e Aplicações Financeiras no montante de R\$242,6 milhões. Ademais, o Endividamento Líquido ao final do exercício era de R\$ 1.357,3 milhões, dos quais, 45,2% são decorrentes de FINAME e Leasing.
- Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida através do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida.

Indicadores	30/06/2018	30/06/2017	Variação 2018 x 2017
Frota Total (un)	24.740	28.583	-13,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	416,6	458,9	-9,2%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	116,9	132,2	-11,6%
Margem Bruta (%)	28,1%	28,8%	-0,7%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	317,2	355,6	-10,8%
EBITDA (R\$ milhões)	207,4	236,1	-12,2%
Margem EBITDA % (Serviços)	65,4%	66,4%	-0,9%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	3,2	3,4	-5,9%
Margem Líquida (%)	1,0%	1,0%	0,2%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.357,3	1.448,4	-6,3%

Comentário de Desempenho

2T18



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 45 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu *core business*.

A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação, aliado aos contratos de longo prazo, refletiu na manutenção dos níveis de rentabilidade apresentados no exercício anterior.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 416,6 milhões no 2T18, sendo que R\$ 317,2 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e R\$ 99,4 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 207,4 milhões, com uma Margem EBITDA de 65,4% em relação à receita líquida de serviços. Outro dado significativo é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$ 1.347,8 milhões no encerramento do 2T18.

Nos últimos 5 anos, o crescimento médio da nossa receita operacional foi de 7,5% e, para suportar este crescimento, foram investidos aproximadamente R\$ 2,6 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A estratégia de saneamento da base de clientes e a contínua demanda por locação de veículos e máquinas e equipamentos pesados levou a Companhia a investir R\$ 228,7 milhões nos primeiros seis meses do ano na ampliação e renovação da nossa frota. Fechamos o primeiro semestre com uma frota de 24,7 mil ativos, representando um valor de mercado superior a R\$ 1,3 bilhão.

A Ouro Verde soube aproveitar as oportunidades que se apresentaram no primeiro semestre do ano, superando os desafios encontrados e agindo com transparência e compromisso com a geração de valor, respondendo rapidamente aos sinais do mercado. Um dos fatores que comprovam a solidez da nossa Companhia foi a manutenção do Rating Corporativo A(BRA), emitido pela agência de riscos Fitch, com destaque para a previsibilidade das receitas e margens decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frotas de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados, que possuem contratos entre dois a sete anos.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Comentário de Desempenho

2T18



Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Comentário de Desempenho

2T18



Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia") é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

Comentário de Desempenho

2T18



4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o 2T18 com uma frota total de 24.740 ativos, uma queda de 13,4% frente ao mesmo período de 2017, decorrente da redução estratégica da frota de leves. No 2T18, foi investido R\$134,3 na ampliação e renovação da frota, um aumento de 7,3% frente aos R\$124,9 aplicados no mesmo período do ano anterior. O reflexo deste investimento pode ser notado manutenção da idade média da frota, a qual aumentou somente 0,8 meses no segmento de pesados e reduziu 1,2 meses no segmento de leves. Parte substancial destes números compõe a estratégia de qualificação de clientes, focando no aumento da margem líquida para os próximos períodos.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.347,8 milhões no fechamento do primeiro semestre de 2018. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,1 anos.

4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 30 de junho de				
	2018		2017		Variação 2018 x 2017
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Líquida	416.616	100,0%	458.941	100,0%	-9,2%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	258.743	62,1%	282.762	61,6%	-8,5%
Terceirização de Veículos Leves	157.873	37,9%	176.179	38,4%	-10,4%
Receita Líquida de Serviços	317.191	76,1%	355.557	77,5%	-10,8%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	223.545	53,7%	240.537	52,4%	-7,1%
Terceirização de Veículos Leves	93.647	22,5%	115.020	25,1%	-18,6%
Receita de Venda da Frota	99.424	23,9%	103.384	22,5%	-3,8%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	35.199	8,4%	42.225	9,2%	-16,6%
Terceirização de Veículos Leves	64.226	15,4%	61.159	13,3%	5,0%

Encerramos o primeiro semestre de 2018 com uma Receita Operacional Líquida de R\$416,6 milhões, apresentando uma redução de 9,2% quando comparado ao mesmo período de 2017. O recuo da receita em 2018 deu-se devido à estratégia da Companhia em focar na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos visando, a qual poderá ser notada nos próximos exercícios. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 223,5 milhões e R\$ 240,5 milhões no primeiro semestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, com redução de 7,1% no período. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 93,6 milhões e R\$ 115,0 milhões no primeiro semestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, apresentando uma redução de 18,6% no período.

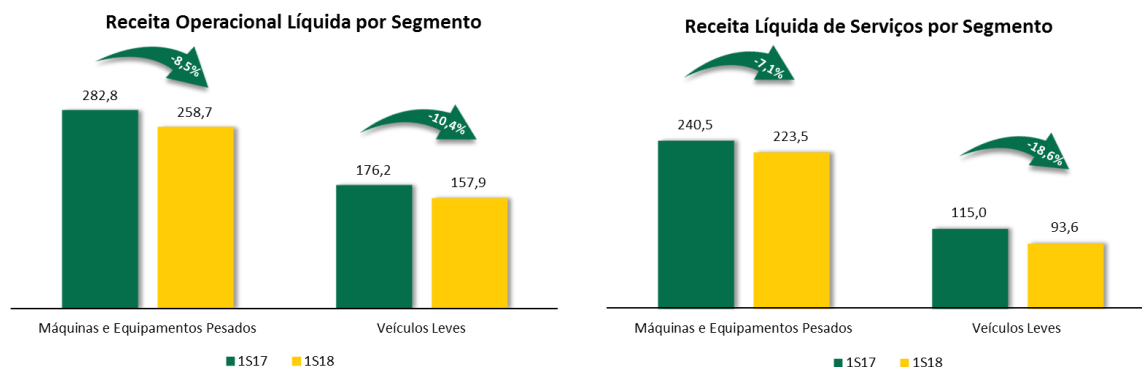
A receita de venda da frota decresceu 3,8% no 2T18, decorrente da estabilização da frota, oriundo do plano de refinamento de clientes, com foco no aumento da rentabilidade da Companhia. Esta

Comentário de Desempenho

2T18



estabilização é demonstrada pelo número da frota, a qual reduziu 15 ativos pesados e aumentou 311 ativos leves.



4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 30 de junho de					
	2018			2017		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	149.413	223.545	66,8%	158.028	240.537	65,7%
Terceirização de Veículos Leves	58.034	93.647	62,0%	78.111	115.020	67,9%
Segmento Pesados + Leves	207.447	317.191	65,4%	236.140	355.557	66,4%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$207,4 milhões e R\$236,1 milhões, no primeiro semestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, representando uma redução de 12,2% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 65,4% e 66,4% para o primeiro semestre dos exercícios de 2018 e 2017, decorrente da manutenção da eficiência operacional da Companhia.

Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$58,0 milhões e R\$78,1 milhões no primeiro semestre de 2018 e 2017, respectivamente, registrando margem EBITDA de 62,0% e 67,2% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA atingiu R\$149,4 milhões e R\$240,5 milhões no primeiro semestre de 2018 e 2017, respectivamente, gerando uma margem EBITDA de 66,8% e 65,7% nos mesmos períodos. A redução da eficiência operacional ocorreu devido ao trabalho de saneamento de clientes. A retomada da eficiência operacional está prevista para os próximos exercícios alavancada pela renovação e ampliação da frota.

Comentário de Desempenho

2T18

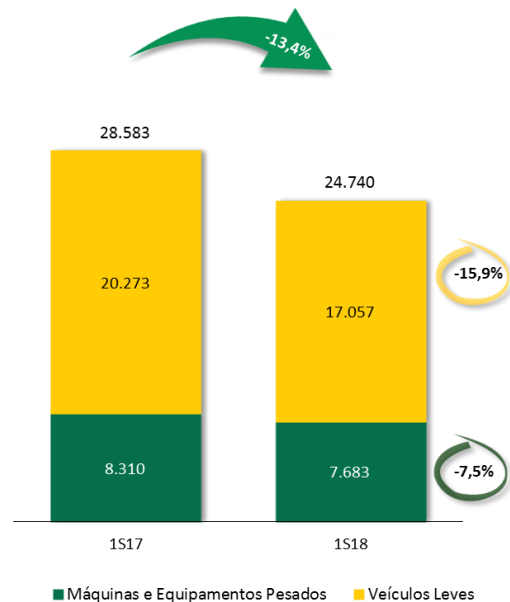


5. FROTA

Encerramos o primeiro semestre de 2018 com uma frota total de 24.740 ativos, com um valor contábil de R\$ 1,3 bilhão.

Face ao exercício anterior, tivemos um aumento de 1,2%, resultante do plano da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens, nos quais atuamos fortemente para retomar o crescimento focando na longevidade dos números. Frente ao mesmo período do ano anterior, tivemos uma redução de 13,4%.

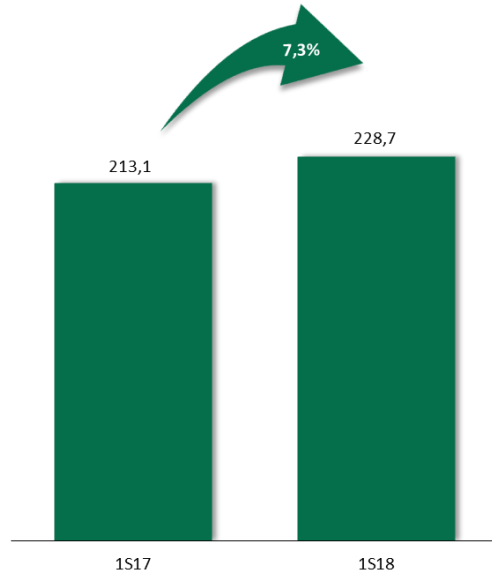
Em 30 de junho de 2018, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 46,3 meses e da nossa frota de veículos leves era de 23,8 meses. A idade média da frota total no encerramento do primeiro semestre de 2018 era de 30,8 meses.



6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu nos primeiros seis meses de 2018 R\$228,7 milhões, o que representa um aumento de 7,3% comparado ao mesmo período de 2017. Este aumento foi alavancado pela renovação e ampliação de grandes contratos do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) manteve-se estável, aumentando de 3,01x nos primeiros seis meses de 2017 para 3,18x no mesmo período de 2018. Somando-se a receita da venda de ativos atingimos uma alavancagem de 2,25x.



Comentário de Desempenho

2T18



7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1S18	2017	1S17	Variação 1S18 x 2017	Variação 1S18 x 1S17
Curto Prazo	641.659	534.819	917.015	20,0%	-30,0%
Longo Prazo	958.192	1.003.820	822.189	-4,5%	16,5%
Endividamento Bruto	1.599.851	1.538.639	1.739.204	4,0%	-8,0%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	242.572	230.135	290.765	5,4%	-16,6%
(=) Endividamento Líquido	1.357.279	1.308.504	1.448.439	3,7%	-6,3%

Nos primeiros seis meses de 2018, possuíamos 40,1% de nosso endividamento no curto prazo, o qual apresentou uma redução de 12,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida por meio do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do *Finame* e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 45,2% do nosso endividamento líquido.

8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527. O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá

Comentário de Desempenho

2T18



usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

Comentário de Desempenho

2T18



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	30/06/18	31/12/17
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	167.257	140.707
Aplicações financeiras vinculadas	39.242	37.913
Contas a receber de clientes	150.069	164.130
Impostos a recuperar	11.546	14.619
Despesas antecipadas	13.703	9.226
Ativos destinados a venda	1.174	192
Outros créditos	33.623	37.601
Instrumentos financeiros derivativos	4.450	204
	<u>421.064</u>	<u>404.592</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	36.073	51.515
Contas a receber por alienação de controlada	162.053	159.231
Depósitos judiciais	21.498	21.383
Outros créditos	19.686	9.947
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.305.695	1.274.554
Outros imobilizados	14.605	13.565
	<u>1.320.300</u>	<u>1.288.119</u>
Intangível	<u>30.544</u>	<u>32.789</u>
	<u>1.590.162</u>	<u>1.562.992</u>
	<u>2.011.226</u>	<u>1.967.584</u>

Comentário de Desempenho

2T18



9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	30/06/18	31/12/17
Circulante		
Fornecedores	54.814	56.501
Financiamentos e empréstimos	314.748	288.405
Arrendamento mercantil	125.667	115.017
Debêntures	204.862	125.943
Adiantamentos de clientes	4.329	31.352
Impostos e contribuições a recolher	16.106	16.398
Salários e férias a pagar	12.220	7.577
Outras contas a pagar	157	259
Instrumentos financeiros derivativos	832	5.658
	<u>733.735</u>	<u>647.110</u>
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	290.743	365.795
Arrendamento mercantil	156.475	118.244
Debêntures	510.974	519.781
Provisão para contingências	7.220	6.454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.696	89.412
PIS e COFINS diferidos	34.181	34.439
Outras contas a pagar	596	962
	<u>1.088.885</u>	<u>1.135.087</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	85.866	82.624
Ajustes de avaliação patrimonial	-	26
	<u>188.589</u>	<u>185.373</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		
	<u>17</u>	<u>14</u>
Participação de acionistas não controladores		
	<u>188.606</u>	<u>185.387</u>
	<u>2.011.226</u>	<u>1.967.584</u>

Comentário de Desempenho

2T18



9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	30/06/18	30/06/17
Receita operacional líquida	416.615	458.941
Custos dos serviços prestados e venda da frota	<u>(299.714)</u>	<u>(326.691)</u>
Resultado bruto	116.901	132.250
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(185)	(1.378)
Administrativas e gerais	(19.666)	(18.252)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(199)</u>	<u>(974)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	96.851	111.646
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	27.826	41.625
Despesas financeiras	<u>(119.385)</u>	<u>(147.964)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(91.559)</u>	<u>(106.339)</u>
Resultado antes dos impostos	5.292	5.307
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>(2.073)</u>	<u>(1.885)</u>
Resultado do período	<u>3.219</u>	<u>3.422</u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	3.216	3.420
Acionistas não controladores	<u>3</u>	<u>2</u>
Resultado do período	<u>3.219</u>	<u>3.422</u>

Comentário de Desempenho

2T18



9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

	30/06/18	30/06/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	3.219	3.422
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	110.595	124.492
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	171	1.349
Provisão para contingências	1.762	(6.395)
Custo residual do ativo imobilizado alienado	95.832	102.556
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(716)	1.615
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	706	13.797
Despesas de juros não realizadas	90.591	106.434
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(3.014)	(6.728)
	<u>299.146</u>	<u>340.542</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber	13.890	(747)
(Aumento) em outras contas a receber	(8.147)	(22.945)
(Redução) em fornecedores	(1.687)	(3.699)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	2.497	2.185
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	(24.025)	9.147
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(2.789)	(23)
Juros pagos	(79.339)	(103.398)
	<u>199.546</u>	<u>221.062</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(122.775)	(57.573)
Redução (aumento) em aplicações financeiras vinculadas	14.113	(34.528)
Aquisição de ativo intangível	(1.901)	(4.665)
	<u>(110.563)</u>	<u>(96.766)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	-	(2.121)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	243.226	354.377
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(301.370)	(454.545)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(4.289)	(13.305)
	<u>(62.433)</u>	<u>(115.594)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos		
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>26.550</u>	<u>8.701</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	140.707	112.651
No fim do período	<u>167.257</u>	<u>121.352</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>26.550</u>	<u>8.701</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria “A”, sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. A Companhia, além de atender todas as regiões do território brasileiro, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas com relacionamento junto aos principais fabricantes nacionais e internacionais. A frota da Companhia é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade.

A Ouro Verde vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros seis meses de 2018, foram investidos R\$ 228,7 milhões no aumento da frota (R\$ 213,1 milhões em 2017), 7,3% superior ao mesmo período de 2017, totalizando 24.740 itens (28.583 em 2017), dos quais 7.683 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 17.057 itens representam veículos leves (8.310 e 20.273 em 2017 respectivamente), uma redução de 7,5% e 15,9% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de junho de 2018 atingiu R\$ 1.305,7 milhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de curto e longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de FINAME, via BNDES, que são linhas de crédito específicas para a aquisição de máquinas e equipamentos pesados, (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis financeiros (nota explicativa 17) e debêntures (nota explicativa 18).

Em 26 de março de 2018, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 135.000.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série Única da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$ 135.000.000. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para o reperfilamento de passivos financeiros.

2 Relação de entidades controladas

Veja política contábil na nota explicativa 4.2(a).

As informações financeiras consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2018	2017
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	99%	99%

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

3 Apresentação das informações financeiras

a. Declaração de conformidade

As presentes informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada em 7 de agosto de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 4.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Resumo das principais práticas contábeis

4.1 Base de preparação

a. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

- **Nota 17** - classificação de um arrendamento mercantil

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 4.2 (g)** - teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 8** - reconhecimento e mensuração de perdas com contas a receber de clientes (PCLD);
- **Nota 12** - revisão da vida útil e valor residual;
- **Nota 15** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota 16** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 24** - mensuração e classificação dos instrumentos financeiros.

4.2 Principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

- **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: O IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros. O impacto do IFRS 9 na Classificação e Mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo. Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: a custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou a valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

A Nota explicativa nº 24 demonstra as categorias de mensuração do IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros do Grupo em 1/01/2018 e em 30/06/2018.

Em relação ao *impairment* de ativos financeiros, o IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o IAS 39.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, entre outros, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A administração realizou as avaliações necessárias na aplicação dos requisitos de classificação, mensuração e redução ao valor recuperável do IFRS 9 e não identificou impacto significativo relativo à adoção da norma.

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes":** O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o IAS 18 (CPC 30) - Receitas e interpretações relacionadas. O Grupo adotou o IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para o Grupo. Consequentemente, as informações apresentadas para o exercício de 2017, ou informações trimestrais para aquele exercício, não foram reapresentadas e, desta forma, as informações do exercício de 2017 seguem sendo apresentadas conforme divulgado de acordo com o IAS 18 e interpretações relacionadas. As receitas são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues e serviços prestados ao cliente, sendo que a obrigação de desempenho é cumprida nesse momento, conforme nota explicativa 4.2(d).

A administração realizou as avaliações necessárias em suas receitas e não identificou impacto significativo relativo à adoção da norma.

a. Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras de controlada são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações financeiras da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Participação de acionista não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

c. *Instrumentos financeiros*

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Contas a receber de clientes e outros créditos são reconhecidos inicialmente quando emitidos. Todos os demais ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando, e apenas quando, o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo ou passivo financeiro é reconhecido inicialmente ao seu valor justo, no caso de ativo ou passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão deste ativo ou passivo financeiro são somados (diminuídos) ao valor justo.

O Grupo mensura contas a receber de clientes e outros créditos ao seu preço de transação, se as contas a receber de clientes não contiverem componente de financiamento significativo.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial o Grupo classifica ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, exceto se o Grupo mudar seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro período seguinte da mudança de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

(a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

(b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O Grupo classifica os ativos financeiros em uma das seguintes categorias:

- a custo amortizado; e
- a valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Mensurados ao custo amortizado baseado na taxa de juros efetiva.

Valor justo por meio do resultado

Mensurados ao valor justo e as mudanças subsequentes reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados em mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado se assim for designado no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e os ganhos e perdas reconhecidos no resultado do período.

Demais passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do período. Qualquer ganho ou perda proveniente do desreconhecimento destes passivos financeiros também são reconhecidos no resultado do período.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Passivos financeiros

O Grupo deixa de reconhecer um passivo financeiro quando as obrigações contratuais aos fluxos de caixa do passivo expiram ou são canceladas. O Grupo também deixa de reconhecer um passivo financeiro quando os termos do contrato são modificados e os termos dos fluxos de caixa são substancialmente diferentes, nestes casos um novo passivo financeiro é reconhecido baseado nestes novos termos.

(iv) Compensação

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d. Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

- quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
- quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato); e
- quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é mensurada novamente pelo valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, com qualquer ganho remanescente reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio. Qualquer perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e é apresentada na reserva de reavaliação à medida que um valor tenha sido anteriormente incluído na reserva de reavaliação relacionada à propriedade específica, com a perda remanescente reconhecida imediatamente no resultado.

(iii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e sua controlada e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos estão divulgadas na nota explicativa 12.

f. *Ativos intangíveis*

(i) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização, para os ativos intangíveis com vida útil definida, é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

g. *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros incluindo recebíveis*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e sua controlada sob condições que a Companhia e sua controlada não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

A Companhia classifica seus segmentos operacionais (Locação de máquinas e equipamentos pesados e Terceirização de veículos leves) como suas unidades geradoras de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado ou diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h. Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

(ii) Pagamentos de arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear durante o prazo do contrato de arrendamento.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

j. Benefícios a empregados**(i) Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. As distribuições recebidas de investida registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de hedge.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de fechamento das informações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Ao determinar o seu imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em conta o impacto das incertezas em relação à posição fiscal realizada e se impostos e juros adicionais devem ser pagos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada para todos os períodos fiscais em andamento, com base na avaliação de diversos fatores, incluindo a interpretação da legislação tributária e experiência passada. Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, que levem a Companhia a mudar o seu julgamento sobre a adequação da provisão existente, tais mudanças na provisão afetariam as despesas de imposto de renda no ano em que são feitas.

m. Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos períodos apresentados.

n. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

o. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A seguinte norma será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essa alteração na preparação destas informações financeiras. A Companhia não planeja adotar esta norma de forma antecipada.

a. IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do IFRS 16 sobre seus ativos e passivos. O impacto real da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento da Companhia em 1º de janeiro de 2019, a composição da carteira de arrendamento da Companhia nessa data, a avaliação da Companhia se exercerá quaisquer opções de renovação de arrendamento e a medida em que a Companhia optará por usar expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

5 Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo do contas a receber é estimado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de juros de mercado na data da mensuração. Recebíveis de curto prazo sem taxa de juros declarada são mensurados pelo valor da fatura original, se o efeito do desconto for imaterial. O valor justo é determinado no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, em cada data de balanço anual.

(ii) Derivativos

O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações fornecidas por instituições financeiras.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados, baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e sua controlada e contraparte quando apropriado.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não-derivativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e para fins de divulgação, em cada data de balanço anual. O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros do principal e juros, descontados à taxa de juros de mercado na data da mensuração. Em relação ao componente passivo de notas conversíveis, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a passivos similares que não possuam opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	6.389	69.657	6.391	69.662
Aplicações financeiras	159.655	69.847	160.866	71.045
	<u>166.044</u>	<u>139.504</u>	<u>167.257</u>	<u>140.707</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 98% (99% em 2017) dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

7 Aplicações financeiras vinculadas (Controladora e consolidado)

	30/06/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras - vinculadas a empréstimos tomados	75.315	89.428
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	<u>(39.242)</u>	<u>(37.913)</u>
Ativo não circulante	<u>36.073</u>	<u>51.515</u>

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes.

Os valores correspondentes foram classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento dos empréstimos aos quais estão vinculados.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2016
Cientes nacionais	122.236	153.810	123.114	154.502
Serviços a faturar	37.945	21.625	37.945	21.625
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.990)	(11.997)	(10.990)	(11.997)
	<u>149.191</u>	<u>163.438</u>	<u>150.069</u>	<u>164.130</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	118.103	145.534	118.981	146.226
Vencidos até 30 dias	12.886	5.141	12.886	5.141
Vencidos de 31 a 60 dias	5.124	1.946	5.124	1.946
Vencidos de 61 a 90 dias	4.632	2.160	4.632	2.160
Vencidos acima de 91 dias	19.436	20.654	19.436	20.654
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.990)	(11.997)	(10.990)	(11.997)
	<u>149.191</u>	<u>163.438</u>	<u>150.069</u>	<u>164.130</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	11.997	6.169	11.997	6.169
Adição à provisão	171	5.862	171	5.862
Reversão da provisão	-	(34)	-	(34)
Utilização	(1.178)	-	(1.178)	-
Saldo final	<u>10.990</u>	<u>11.997</u>	<u>10.990</u>	<u>11.997</u>

9 Contas a receber por alienação de controlada

Refere-se ao valor a receber da controladora Novo Oriente Participações Ltda., pela venda da totalidade da participação (99,581%) na companhia Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, em 30 de abril de 2013, pelo valor total de R\$ 144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

O recebimento financeiro deste saldo junto à Controladora Novo Oriente Participações Ltda., se dará através de distribuição de lucros dos exercícios futuros em sua integralidade, a partir do exercício fiscal de 2017, pelo número de exercícios fiscais que se façam necessários até o pagamento integral do saldo devedor, conforme 4º Termo aditivo do referido contrato firmado em 31 de março de 2017. A partir de janeiro de 2016, o saldo remanescente não quitado é corrigido monetariamente conforme a variação mensal do índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) relativa ao mês anterior ao mês da correção em processamento.

10 Partes relacionadas (Controladora e consolidado)

a. Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas e outras Companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	30/06/2018	31/12/2017
Ativo não circulante		
<i>Contas a receber por alienação de controlada</i>		
Novo Oriente Participações Ltda. (controladora) - nota explicativa 9	162.053	159.231
Passivo circulante		
<i>Fornecedores</i>		
Serenata Adm.de Bens Ltda. (parte relacionada) (a)	158	151

- (a) Saldo a pagar devido ao arrendamento de imóveis. O total de despesas incorridas com este arrendamento em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 919 (R\$ 892 em 2017).

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 30 de junho de 2018 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 2.959 (R\$ 3.569 em 2017). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como acionista majoritário a Novo Oriente Participações Ltda., que detém 62,78% de participação do seu capital social. O restante do capital social da Companhia é dividido na proporção de 27,22% pelo acionista Celso Antônio Frare e 10,00% pelo acionista Karlis Jonatan Krukliis.

11 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Participação em companhia controlada (a.1)	1.648	1.384	-	-
Outros investimentos	8	8	8	8
	<u>1.656</u>	<u>1.392</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

a.1 Participação em companhia controlada - Ouro Verde Revenda**a.1.1 Movimentação dos saldos no período**

Saldo em 1º de janeiro de 2017	1.033
Resultado na equivalência patrimonial	<u>145</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>1.178</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.384
Resultado na equivalência patrimonial	<u>264</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>1.648</u>

a.1.2 Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as principais informações financeiras da investida são:

	30/06/2018	31/12/2017
Ativo	3.267	2.092
Passivo	1.602	694
Receita	3.887	4.037
Lucro líquido do período	267	355
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	1.665	1.398
Participação no capital social, no final do período	99%	99%
Participação no patrimônio líquido	1.648	1.384

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

12 Imobilizado (Controladora e consolidado)

	Edificações	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Custo:						
Em 1º de janeiro de 2017	9.677	2.036.782	33.051	1.645	12.577	2.093.732
Adições (**)	-	190.065	23.077	30	2.869	216.041
Baixas	-	(186.411)	(2.386)	-	(104)	(188.901)
Transferências	700	(3.243)	3.954	-	(1.411)	-
Em 30 de junho de 2017	10.377	2.037.193	57.696	1.675	13.931	2.120.872
Em 1º de janeiro de 2018	10.513	1.922.521	27.907	1.685	12.190	1.974.816
Adições (**)	-	228.664	25	36	5.737	234.462
Baixas	-	(193.047)	(645)	-	-	(193.692)
Transferências	79	3.209	276	1	(3.565)	-
Em 30 de junho de 2018	10.592	1.961.347	27.563	1.722	14.362	2.015.586
Depreciação:						
Em 1º de janeiro de 2017	(1.140)	(611.589)	(15.731)	(685)	(6.529)	(635.674)
Despesas de depreciação no período	(206)	(119.223)	(2.353)	(83)	(1.007)	(122.872)
Baixas	-	84.751	1.498	-	96	86.345
Transferências	-	578	(578)	-	-	-
Em 30 de junho de 2017	(1.346)	(645.483)	(17.164)	(768)	(7.440)	(672.201)
Em 1º de janeiro de 2018	(1.555)	(660.355)	(15.519)	(851)	(8.417)	(686.697)
Despesas de depreciação no período	(211)	(102.491)	(2.710)	(82)	(955)	(106.449)
Baixas	-	97.380	480	-	-	97.860
Em 30 de junho de 2018	(1.766)	(665.466)	(17.749)	(933)	(9.372)	(695.286)
Valor residual líquido:						
Em 30 de junho de 2017	9.031	1.391.710	40.532	907	6.491	1.448.671
Em 1º de janeiro de 2018	8.958	1.262.166	12.388	834	3.773	1.288.119
Em 30 de junho de 2018	8.826	1.295.881	9.814	789	4.990	1.320.300
Taxas da depreciação % a.a.:	4	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(**) Da totalidade das aquisições de ativo imobilizado, ocorridas no período de 2018, parte significativa se deu por meio de arrendamento mercantil financeiro, com reconhecimento direto do respectivo passivo, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos, sem efeito de caixa, totalizaram R\$ 111.687 (R\$ 136.132 em 2017). Assim, estas aquisições de ativos não estão sendo apresentadas na demonstração de fluxo de caixa, como atividade de investimento.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

13 Intangível (Controladora e consolidado)**Softwares**

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

Custo:	
Em 1º de janeiro de 2017	37.640
Adições	4.665
Em 30 de junho de 2017	42.305
Em 1º de janeiro de 2018	46.084
Adições	1.901
Em 30 de junho de 2018	47.985
Amortização:	
Em 1º de janeiro de 2017	(9.687)
Despesas de amortização	(1.620)
Em 30 de junho de 2017	(11.307)
Em 1º de janeiro de 2018	(13.295)
Despesas de amortização	(4.146)
Em 30 de junho de 2018	(17.441)
Valor residual líquido:	
Em 30 de junho de 2017	30.998
Em 1º de janeiro de 2018	32.789
Em 30 de junho de 2018	30.544
Taxas da amortização % a.a.:	20

14 Financiamentos e empréstimos (Controladora e consolidado)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	30/06/2018	31/12/2017
FINAME	9,67% a.a.	182.474	261.241
CDC	12,86% a.a.	148.896	70.528
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 3,43% a.a.	37.982	67.861
Capital de giro	CDI + juros 3,40% a.a.	236.139	254.570
		605.491	654.200
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(314.748)	(288.405)
Passivo não circulante		290.743	365.795

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 721.674 (R\$ 958.340 em 31 de dezembro de 2017) e aval do acionista majoritário e, os financiamentos com natureza CDC estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 140.161 (R\$ 62.299 em dezembro de 2017). Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por aval do acionista majoritário no valor de R\$ 236.139 (R\$ 254.570 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto a certas instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- *Rating* igual ou superior a “BBB-“ nas agências de análise de risco de crédito;
 - Dívida líquida / EBITDA ajustado*;
 - EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
 - Dívida líquida / Ativo imobilizado; e
 - Dividendos acrescidos de juros sobre o capital pago dividido pelo lucro líquido do período.
 - Dívida financeira bruta;
 - Dívida financeira líquida;
 - Dívida com instituições financeiras de curto prazo/dívida com instituições financeiras;
 - Investimentos individuais em imobilizado não superior a R\$ 450.000
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2016
Ativo não circulante				
Provisão para contingências e para créditos de liquidação duvidosa	7.150	7.167	7.150	7.167
Prejuízos fiscais a compensar	52.336	53.519	52.336	53.519
Regime tributação por caixa - variação cambial	1.731	-	1.731	-
Regime de tributação por caixa - hedge	-	1.854	-	1.854
	<u>61.217</u>	<u>62.540</u>	<u>61.217</u>	<u>62.540</u>
Passivo não circulante				
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	20.032	25.625	20.032	25.625
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	127.015	124.621	127.015	124.621
Variação monetária depósito judicial	1.636	1.571	1.636	1.571
Regime de tributação por caixa - hedge	1.230	-	1.230	-
Regime tributação por caixa - variação cambial	-	135	-	135
	<u>149.913</u>	<u>151.952</u>	<u>149.913</u>	<u>151.952</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>88.696</u>	<u>89.412</u>	<u>88.696</u>	<u>89.412</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas semestralmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e sua controlada estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais nos próximos cinco exercícios.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado do período antes de impostos	5.246	5.282	5.292	5.307
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(1.784)	(1.796)	(1.799)	(1.805)
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	90	49	-	-
Despesas indedutíveis	(349)	(130)	(349)	(130)
Outras adições/exclusões	13	15	75	50
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	(2.746)	(247)	(2.789)	(270)
Diferido	716	(1.615)	716	(1.615)
	<u>(2.030)</u>	<u>(1.862)</u>	<u>(2.073)</u>	<u>(1.885)</u>
Alíquota efetiva	<u>39%</u>	<u>35%</u>	<u>39%</u>	<u>36%</u>

16 Provisão para contingências (Controladora e consolidado)

A Companhia e sua controlada são partes (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	30/06/2018			31/12/2017	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido	
Cíveis/ambientais	1.032	(59)	973	721	
Tributárias	-	(11.303)	(11.303)	(11.111)	
Trabalhistas	6.188	(2.387)	3.801	2.888	
Processo IPVA (a)	-	(7.749)	(7.749)	(7.427)	
	<u>7.220</u>	<u>(21.498)</u>	<u>(14.278)</u>	<u>(14.929)</u>	
	31/12/2017	30/06/2018			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Cíveis/ambientais	780	488	(236)	-	1.032
Tributárias	-	-	-	-	-
Trabalhistas	<u>5.674</u>	<u>2.857</u>	<u>(760)</u>	<u>(1.583)</u>	<u>6.188</u>
	6.454	3.345	(996)	(1.583)	7.220

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

- (a) O montante de depósito judicial de R\$ 7.749 (R\$ 7.427 em 31 de dezembro de 2017) surgiu em decorrência de contingência ativa, na qual a Ouro Verde contesta o recolhimento de IPVA cobrado no estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 52.720 (R\$ 47.408 em 31 de dezembro de 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização.

17 Arrendamento mercantil (Controladora e consolidado)

a. Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 30 de junho de 2018, R\$ 334.790 (R\$ 303.535 em 31 de dezembro de 2017) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual) (principalmente veículos), com contrato de arrendamento mercantil financeiro.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 20.069 (R\$ 20.695 em 2017) relativos a despesas financeiras e R\$ 53.043 (R\$ 58.765 em 2017) relativo à despesa de depreciação.

Em 30 de junho de 2018, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	125.667	28.337	154.004
Entre um a dois anos	92.378	17.185	109.564
Entre dois a cinco anos	64.097	11.899	75.996
	<u>282.142</u>	<u>57.422</u>	<u>339.563</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,20% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,49% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contém nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente, e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*); e

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

- Prévia anuência do arrendador no caso de troca de controle acionário e/ou na alienação ou venda de participação do capital social igual ou superior a 10%.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

A Companhia também loca o terreno da sede em Curitiba através de um arrendamento mercantil operacional firmado com parte relacionada (Serenata Administradora de Bens Ltda. - vide nota 10). A duração do contrato é de 5 anos, com a opção de renovação de prazo após esse período. O valor dos pagamentos é reajustado anualmente com base no IGP-M. No período findo em 30 de junho de 2018 a despesa total reconhecida no resultado relativa a essa operação foi de R\$ 919 (R\$ 892 em 2017).

b. Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes para o período que varia de 2 a 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de junho de 2018:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	382.880	359.661	136.592	879.133

18 Debêntures (Controladora e consolidado)

Natureza	Encargos	30/06/2018	31/12/2017
3ª Emissão (a)	CDI + 2,5% a.a.	17.126	47.109
4ª Emissão (b)	CDI + 3,25% a.a.	41.885	92.134
5ª Emissão (c)	CDI + 5,0 a.a.	290.510	290.399
6ª Emissão (d)	CDI + 5,5 a.a.	255.706	255.622
7ª Emissão (e)	CDI + 3,25 a.a.	135.504	-
(-) Debêntures em tesouraria (f)		(9.027)	(21.117)
Custos de transações (g)		(15.868)	(18.423)
		<u>715.836</u>	<u>645.724</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		<u>(204.862)</u>	<u>(125.943)</u>
Passivo não circulante		<u>510.974</u>	<u>519.781</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

- (a) 3ª emissão debêntures: Em 15 de março de 2014, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição pública de 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 480, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 250.000.
- Foram emitidas 25 mil debêntures, em duas séries, no valor total de R\$ 250.000, sendo 18.000 Debêntures de 1ª série e 7.000 de 2ª série;
 - As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
 - A data de vencimento da 1ª série será em quatro anos, com vencimento previsto para 2018 e o vencimento da 2ª série será em cinco anos, com vencimento previsto para 2019;
 - A amortização da 1ª série será mensal, a partir do final do 18º mês e a amortização da 2ª série será a partir do final do 24º mês;
 - A remuneração da 1ª série será CDI+2,40%a.a. e a remuneração da 2ª série, será CDI+2,50% a.a., para todas as séries o pagamento dos juros será mensal;
 - As Debêntures de todas as séries são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, contando, ainda, com garantia fidejussória adicional outorgada pelos Garantidores;
 - Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para: (i) integralização do CDB Cedido Fiduciariamente; (ii) investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves; e (iii) reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro.
 - Não haverá amortização ou resgate antecipado obrigatório ou facultativo. Contudo, as Debêntures poderão/deverão ser objeto de resgate antecipado ou de amortização antecipada na hipótese de indisponibilidade do IPCA ou da Taxa DI, nos termos da Escritura de Emissão;
 - Foi contratado o BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento, para ser o “Formador de Mercado”.
 - O coordenador líder foi o HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e os demais coordenadores foram Banco Votorantim S.A. e BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento.
 - O agente fiduciário é a Pentágono DTVM e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Bradesco S.A.
- (b) 4ª emissão debêntures: Em 11 de novembro de 2015, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 20.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 4ª (quarta) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 200.000.
- Foram emitidas 20 mil debêntures, em série única, no valor total de R\$ 200.000;
 - A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 25 de novembro de 2015 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o consequente recebimento do montante de R\$ 200.000;
 - As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação do: (i) Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.; (ii) HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
 - As debêntures de série única possuem prazo de vigência de 3 anos - ou 36 meses, com 12 meses de carência e 24 parcelas mensais para o valor unitário principal, 36 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
 - Os juros remuneratórios de DI - Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3,25% ao ano;
 - As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.
 - O agente fiduciário é a Pentágono DTV M e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Bradesco S.A.
- (c) 5ª emissão debêntures: Em 14 de dezembro de 2016, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 290.000.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 5ª (quinta) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$ 290.000.
- Foram emitidas 290 milhões de debêntures, em duas séries, no valor total de R\$ 290.000, sendo 120.000.000 Debêntures de 1ª série e 170.000.000 de 2ª série;
 - As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
 - A data de vencimento da 1ª série será em três anos, com vencimento previsto para 2019 e o vencimento da 2ª série será em quatro anos, com vencimento previsto para 2020;
 - A amortização da 1ª série será mensal, a partir do final do 12º mês e a amortização da 2ª série será a partir do final do 13º mês;
 - A remuneração da 1ª série será CDI+3,95%a.a. e a remuneração da 2ª série, será CDI+4,50% a.a., para todas as séries o pagamento dos juros será mensal;
 - As Debêntures de todas as séries são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, contando, ainda, com garantia fidejussória adicional outorgada pelos Garantidores;
 - Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para o reperfilamento de passivos financeiros da Emissora;
 - As Debêntures poderão/deverão ser objeto de resgate antecipado ou de amortização antecipada na hipótese de indisponibilidade do IPCA ou da Taxa DI, nos termos da Escritura de Emissão;
 - Foi contratado o Banco Bradesco S.A. para ser o “Formador de Mercado”;
 - O coordenador líder foi o Banco Bradesco S.A. e os demais coordenadores foram Banco Votorantim S.A., Banco Itaú S.A. e Banco Santander S.A.;
 - O agente fiduciário é a Pentágono DTV M e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Bradesco S.A.;
 - Em 27 de setembro de 2017 houve uma reestruturação da 5ª emissão de debêntures, passando a vigorar as seguintes condições: a remuneração da 1ª série será CDI+5,00% a.a. e a data de vencimento 25/11/2020; a remuneração da 2ª série será CDI+5,00% a.a. com prazo de vencimento inalterado e para todas as séries o pagamento dos juros será mensal.
- (d) 6ª emissão debêntures: Em 29 de setembro de 2017, a Companhia realizou Oferta Restrita de 254.770.600 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 6ª (sexta) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$ 254.771.

- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
 - A data de vencimento da série única será em cinco anos, com vencimento previsto para amortização mensal a partir do final do 13º mês;
 - A remuneração da série será CDI+5,50% a.a., o pagamento dos juros será mensal;
 - As Debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, contando, ainda, com garantia fidejussória adicional outorgada pelos Garantidores;
 - Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro;
 - Foram emitidas com a intermediação do: (i) Banco Bradesco S/A; (ii) Banco Itaú Unibanco S/A.; (iii) Banco Santander Brasil S/A.
 - O agente fiduciário é a Planner Trustee DTVM e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Bradesco S.A.
- (e) 7ª emissão debêntures: Em 26 de março de 2018, a Companhia realizou Oferta Restrita de 135.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 7ª (sétima) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo o montante total de R\$ 135.000.
- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
 - A data de vencimento da série única será em três anos, com vencimento previsto para amortização mensal a partir do final do 3º mês;
 - A remuneração da série será CDI+3,25% a.a., o pagamento dos juros será mensal;
 - As Debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, contando, ainda, com garantia fidejussória adicional outorgada pelos Garantidores;
 - Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro;
 - Foram emitidas com a intermediação do Banco BTG Pactual S/A;
 - O agente fiduciário é a Pentágono DTVM e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Itaú Unibanco S/A.
- (f) Debêntures em tesouraria: Nos dias 12 de setembro de 2016 e 14 de dezembro de 2016, recomparamos 2.800 debêntures emitidas na 1ª série da 4ª emissão, no valor de R\$28 milhões e 10.422 debêntures emitidas na 1ª série da 4ª emissão, no valor de R\$100,0 milhões, respectivamente.
- Durante o exercício de 2017 a Companhia: (i) vendeu 7.467 debêntures emitidas na 1ª série da 4ª emissão pelo valor de R\$ 67,2 milhões; (ii) recomprou 4.578 debêntures emitidas na 1ª série da 4ª emissão, no valor de R\$ 26,8 milhões; (iii) vendeu 3.415 debêntures emitidas na 1ª série da 4ª emissão, no valor de R\$ 20 milhões; (iv) vendeu mais 5.521 debêntures no valor de R\$ 29,9 milhões, permanecendo disponíveis para venda e mantidas em tesouraria em 30 de junho de 2018 um saldo de 1.397 debêntures da 1ª série da 4ª emissão, no valor de R\$ 2,9 milhões.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

Adicionalmente, no dia 29 de setembro de 2017 a Companhia (v) recomprou 4.500 debêntures emitidas na 1ª série da 3ª emissão, no valor R\$ 9 milhões e (vi) recomprou 2.497 debêntures emitidas na 2ª série da 3ª emissão no valor de R\$ 12,2 milhões. Em 15 de março de 2018 as debêntures da 1ª série da 3ª emissão tiveram sua última parcela paga, zerando assim o valor em tesouraria deste papel, permanecendo disponíveis para venda e mantidas em tesouraria em 30 de junho de 2018 um saldo de 2.497 debêntures da 2ª série da 3ª emissão, no valor de R\$ 6,1 milhões.

- (g) Custos de transações: Os custos de transações incorridos, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, no processo de emissão da 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª debêntures da Companhia foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transações serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento das debêntures.

Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (Covenants)

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (*);
 - EBITDA ajustado* / Despesas financeiras líquidas;
 - Dívida líquida / ativo imobilizado; e
 - Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.
 - Dívida financeira bruta;
 - Dívida financeira líquida;
 - Dívida com instituições financeiras de curto prazo/dívida com instituições financeiras;
 - Investimentos individuais em imobilizado não superior a R\$ 450.000.
- (*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 102.723 (R\$ 102.723 em 31 de dezembro de 2017) está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 87.163.450 ações sem valor nominal. A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de junho de 2018 é assim demonstrada:

Acionistas	Ações	%
Celso Antônio Frare	23.729.605	27,22
Karlís Jonatan Krukliis	8.716.345	10,00
Novo Oriente Participações Ltda.	54.717.500	62,78
	<u>87.163.450</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial consiste no custo atribuído de veículos, tratores e colhedoras registrados na data de transição para os CPCs e IFRS, de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

20 Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado do período	3.216	3.420	3.219	3.422
Lucro líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação básico (em R\$)	0,03690	0,03924	0,03693	0,03926
Lucro líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450	87.163.450
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,03690	0,03924	0,03693	0,073926

21 Receita operacional líquida

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos:

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Prestação de serviços	379.183	400.199	379.183	400.199
Ativos alienados para renovação da frota	95.536	101.287	99.615	103.404
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(37.739)	(31.150)	(37.782)	(31.170)
Devoluções e abatimentos	(24.252)	(13.492)	(24.401)	(13.492)
	<u>412.728</u>	<u>456.844</u>	<u>416.615</u>	<u>458.941</u>
Período de três meses				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Prestação de serviços	201.902	209.272	201.902	209.272
Ativos alienados para renovação da frota	44.829	53.431	47.124	53.497
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(20.458)	(18.853)	(20.483)	(18.854)
Devoluções e abatimentos	(17.346)	(6.919)	(17.495)	(6.919)
	<u>208.927</u>	<u>236.931</u>	<u>211.048</u>	<u>236.996</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

		Período de seis meses			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Prestação de serviços		317.192	355.557	317.192	355.557
Ativos alienados para renovação da frota		95.536	101.287	99.423	103.384
		<u>412.728</u>	<u>456.844</u>	<u>416.615</u>	<u>458.941</u>

		Período de três meses			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Prestação de serviços		164.098	183.500	164.098	183.500
Ativos alienados para renovação da frota		44.829	53.431	46.950	53.496
		<u>208.927</u>	<u>236.931</u>	<u>211.048</u>	<u>236.996</u>

22 Custos dos serviços prestados e despesas com vendas, administrativas e gerais por natureza de gastos

		Período de seis meses			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Custos					
Custo de venda da frota		86.711	96.167	90.197	98.081
Despesas com benefícios a empregados		49.574	51.759	49.574	51.759
Despesas de depreciação e amortização		106.275	122.693	106.275	122.693
Manutenção e reparos		41.155	36.855	41.160	36.865
Serviços de terceiros		6.726	7.772	6.727	7.774
Outros		5.677	9.499	5.781	9.519
		<u>296.118</u>	<u>324.745</u>	<u>299.714</u>	<u>326.691</u>
Vendas					
Outros		185	1.378	185	1.378
		<u>185</u>	<u>1.378</u>	<u>185</u>	<u>1.378</u>
Gerais e administrativas					
Despesas com benefícios a empregados		12.148	13.149	12.148	13.149
Despesas de depreciação e amortização		4.320	1.799	4.320	1.799
Serviços de terceiros		528	902	528	902
Outros		2.670	2.401	2.670	2.402
		<u>19.666</u>	<u>18.251</u>	<u>19.666</u>	<u>18.252</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Custos				
Custo de venda da frota	39.890	51.169	41.847	51.224
Despesas com benefícios a empregados	28.608	29.578	28.608	29.578
Despesas de depreciação e amortização	47.955	61.610	47.955	61.610
Manutenção e reparos	26.315	22.330	26.320	22.340
Serviços de terceiros	3.966	3.497	3.966	3.498
Outros	398	6.773	414	6.774
	<u>147.132</u>	<u>174.957</u>	<u>149.110</u>	<u>175.024</u>
Vendas				
Outros	184	1.307	184	1.307
	<u>184</u>	<u>1.307</u>	<u>184</u>	<u>1.307</u>
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	6.541	7.867	6.541	7.867
Despesas de depreciação e amortização	2.198	885	2.198	885
Serviços de terceiros	337	392	337	392
Outros	1.256	1.256	1.256	1.257
	<u>10.332</u>	<u>10.400</u>	<u>10.332</u>	<u>10.401</u>

23 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.372)	(45.531)	(29.372)	(45.531)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(20.069)	(20.695)	(20.069)	(20.695)
Juros sobre debêntures	(37.867)	(36.737)	(37.867)	(36.737)
Despesas com hedge	(8.297)	(20.027)	(8.297)	(20.027)
Despesas com variação cambial	(10.020)	(10.970)	(10.020)	(10.970)
Outros	(13.758)	(14.001)	(13.760)	(14.004)
	<u>(119.383)</u>	<u>(147.961)</u>	<u>(119.385)</u>	<u>(147.964)</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	9.461	23.421	9.482	23.444
Receitas com hedge	13.958	6.088	13.958	6.088
Receitas com variação cambial	3.653	11.108	3.653	11.108
Outros	733	985	733	985
	27.805	41.602	27.826	41.625
	(91.578)	(106.359)	(91.559)	(106.339)
Período de três meses				
	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.064)	(23.833)	(14.064)	(23.833)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(10.297)	(9.627)	(10.297)	(9.627)
Juros sobre debêntures	(20.077)	(16.530)	(20.077)	(16.530)
Despesas com hedge	(1.594)	(2.386)	(1.594)	(2.386)
Despesas com variação cambial	(6.324)	(9.086)	(6.324)	(9.086)
Outros	(6.460)	(8.312)	(6.462)	(8.314)
	(58.816)	(69.774)	(58.818)	(69.776)
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	3.812	9.385	3.826	9.392
Receitas com hedge	8.346	5.276	8.346	5.276
Receitas com variação cambial	-	-	-	-
Outros	344	617	344	617
	12.502	15.278	12.516	15.285
	(46.314)	(54.496)	(46.302)	(54.491)

24 Instrumentos financeiros (Consolidado)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

30/06/2018							
Ativo	Nota	Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6	167.257	-	167.257	167.257	140.707	140.707
Contas a receber de clientes	8	150.069	-	150.069	150.069	164.130	164.130
Contas a receber por alienação de controlada	9,10	162.053	-	162.053	162.053	159.231	159.231
Aplicações financeiras vinculadas	7	75.315	-	75.315	75.315	89.428	89.428
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	4.450	4.450	4.450	204	204
		<u>554.694</u>	<u>4.450</u>	<u>559.144</u>	<u>559.144</u>	<u>553.700</u>	<u>553.700</u>
Passivo	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Fornecedores		54.814	-	54.814	54.814	56.501	56.501
Financiamentos e empréstimos	14	605.491	-	605.491	606.861	654.200	655.812
Arrendamento mercantil	17	282.142	-	282.142	282.142	233.261	233.261
Debêntures	18	715.836	-	715.836	719.416	645.724	648.953
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	832	832	832	5.658	5.658
		<u>1.658.283</u>	<u>832</u>	<u>1.659.115</u>	<u>1.664.065</u>	<u>1.595.344</u>	<u>1.600.185</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

Valor justo dos instrumentos financeiros

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de *forward*, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Em 30 de junho de 2018, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 30 de junho de 2018, o valor nacional do instrumento financeiro derivativo é de USD 9.851 (R\$ 37.982).

Instrumento	Vencimentos	30/06/18			
		Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	Ativo	Passivo
Swap de moedas	26/09/18 a 20/03/19	CDI + 3,19% a.a.	US\$ + 3,43% a.a.	4.450	832

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 30 de junho de 2018, é de R\$ 10.990, representando 7% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2017, esta provisão era de R\$ 11.997, equivalentes a 7%.

A Ouro Verde possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar e euro. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Enquanto que, a Companhia e sua controlada não esperam impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial atrelada à moeda euro pelo fato de não ser material.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 6,39%.

Baixa do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	160.866	10.279	7.710	5.140
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	<u>75.315</u>	<u>4.813</u>	<u>3.609</u>	<u>2.406</u>
			<u>236.181</u>	<u>15.092</u>	<u>11.319</u>	<u>7.546</u>
Impacto no resultado					<u>(3.773)</u>	<u>(7.546)</u>
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	37.982	(2.427)	(1.820)	(1.214)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	236.139	(15.089)	(11.317)	(7.545)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	<u>715.836</u>	<u>(45.742)</u>	<u>(34.306)</u>	<u>(22.871)</u>
			<u>989.957</u>	<u>(63.258)</u>	<u>(47.443)</u>	<u>(31.630)</u>
Impacto no resultado					<u>15.815</u>	<u>31.628</u>
Impacto final no resultado					<u>12.042</u>	<u>24.082</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Aumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	160.866	10.279	12.849	15.419
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Alta do CDI	75.315	4.813	6.016	7.219
			<u>236.181</u>	<u>15.092</u>	<u>18.865</u>	<u>22.638</u>
Impacto no resultado					<u>3.773</u>	<u>7.546</u>
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	37.982	(2.427)	(3.034)	(3.641)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	236.139	(15.089)	(18.862)	(22.634)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	715.836	(45.742)	(57.177)	(68.611)
			<u>989.957</u>	<u>(63.258)</u>	<u>(79.073)</u>	<u>(94.886)</u>
Impacto no resultado					<u>(15.815)</u>	<u>(31.628)</u>
Impacto final no resultado					<u>(12.042)</u>	<u>(24.082)</u>

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças na taxa relativa à TJLP, as quais são indicadores base para as operações de FINAME e com o BNDES.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 30 de junho de 2018 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$ 879.133 (vide nota 17).

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 podem ser assim sumarizados:

	30/06/2018	31/12/2017
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa 17), debêntures (nota explicativa 18) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 24)	1.599.851	1.538.639
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 6) e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 7)	(242.572)	(230.135)
Dívida líquida	1.357.279	1.308.504
Patrimônio líquido	188.606	185.387
	<u>1.545.885</u>	<u>1.493.891</u>
Índice de alavancagem financeira	88%	88%

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Em 30 de junho de 2018			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	314.748	148.872	141.871
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 17)	125.667	92.378	64.097
Debêntures (nota explicativa 18)	204.862	253.564	257.410
Fornecedores	54.814	-	-
	<u>700.091</u>	<u>494.814</u>	<u>463.378</u>
Em 31 de dezembro de 2017			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	288.405	204.229	161.566
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 17)	115.017	84.665	33.579
Debêntures (nota explicativa 18)	125.943	208.962	310.819
Fornecedores	56.501	-	-
	<u>585.866</u>	<u>497.856</u>	<u>505.964</u>

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer significativas variações, pois uma parcela dos seus passivos está atrelada à volatilidade da taxa de câmbio do dólar norte-americano, que, em junho de 2018, apresentou variação positiva de 16,6% (positiva de 1,5% em dezembro de 2017).

Em 30 de junho de 2018 a Companhia mantinha financiamentos em aberto no montante de USD 9.851 (R\$ 37.982).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

Os empréstimos bancários da Companhia em USD foram substancialmente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Análise de sensibilidade

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos um aumento/redução de 25% para a taxa de câmbio do dólar norte-americano e para o Cenário II um aumento/redução de 50%. A taxa de conversão utilizada como base para o cenário atual foi 3,8558.

Aumento na taxa de câmbio

		Valor Base USD	Valor Base R\$	Cenário I	Cenário II
Empréstimo em moeda estrangeira	Aumento USD	9.851	37.982	47.479	56.975
Instrumentos financeiros derivativos	Aumento USD	(9.851)	(37.982)	(47.479)	(56.975)
Exposição líquida		-	-	-	-
Impacto no resultado				-	-

Baixa na taxa de câmbio

		Valor Base USD	Valor Base R\$	Cenário I	Cenário II
Empréstimo em moeda estrangeira	Queda USD	9.851	37.982	28.488	18.992
Instrumentos financeiros derivativos	Queda USD	(9.851)	(37.982)	(28.488)	(18.992)
Exposição líquida		-	-	-	-
Impacto no resultado				-	-

25 Informações por segmento (Consolidado)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 3.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificado frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos a nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
 Informações financeiras intermediárias
 em 30 de junho de 2018

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Receita operacional líquida						
Serviços prestados	223.545	240.537	93.647	115.020	317.192	355.557
Ativos alienados para renovação da frota	35.198	42.225	64.225	61.159	99.423	103.384
Custos	<u>(179.288)</u>	<u>(196.806)</u>	<u>(120.426)</u>	<u>(129.885)</u>	<u>(299.714)</u>	<u>(326.691)</u>
Resultado bruto	<u>79.455</u>	<u>85.956</u>	<u>37.446</u>	<u>46.294</u>	<u>116.901</u>	<u>132.250</u>
Receitas (despesas) operacionais						
Vendas	(179)	(1.349)	(6)	(29)	(185)	(1.378)
Administrativas e gerais	(11.398)	(10.464)	(8.268)	(7.788)	(19.666)	(18.252)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(149)	(730)	(50)	(244)	(199)	(974)
Depreciação e amortização	<u>81.685</u>	<u>84.615</u>	<u>28.910</u>	<u>39.877</u>	<u>110.595</u>	<u>124.492</u>
EBITDA ajustado por segmento	<u>149.414</u>	<u>158.028</u>	<u>58.032</u>	<u>78.110</u>		
EBITDA					<u>207.446</u>	<u>236.138</u>
(ii) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:						
Resultado do período					3.219	3.422
(+) Despesas financeiras, líquidas					91.559	106.339
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido					2.073	1.885
(+) Depreciação e amortização					<u>110.595</u>	<u>124.492</u>
EBITDA					<u>207.446</u>	<u>236.138</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

26 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 7.760 para danos materiais de suas edificações e R\$ 12.500 para responsabilidade civil/ambiental.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada possuem apólices de seguros contra terceiros para a sua frota de veículos e equipamentos, cujas coberturas são de R\$ 8.600 para danos materiais e danos corporais.

27 Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

28 Programa de opção de compra de ações

A Companhia aprovou, na 99ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 5 de julho de 2013, o Regulamento do 1º Programa de Opção de Compra de Ações (“Programa” e “Regulamento”, respectivamente), no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 28/06/2013.

O Regulamento estabelece como elegíveis a participar do Programa, o Diretor Presidente, Diretores Estatutários, Diretores não Estatutários, Gerentes e outros empregados a critério do Conselho de Administração.

As Ações Objeto do Programa serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração, (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

Os Beneficiários poderão exercer o direito de Opção de Compra das Ações (“Período do Exercício” ou “Vesting”) na forma prevista na tabela abaixo:

- 20% em 1º de julho de 2014;
- 20% em 1º de julho de 2015;
- 20% em 1º de julho de 2016;
- 20% em 1º de julho de 2017; e
- 20% em 1º de julho de 2018.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
*Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018*

O direito de Opção nas datas acima indicadas somente será possível, desde que se verifique a continuidade do vínculo empregatício que o Beneficiário mantém com a Companhia.

As ações sujeitas a Opção de Compra poderão ser adquiridas pelos Beneficiários pelo seu valor de abertura Oferta Pública Inicial de Ações - IP, com deságio de 20% (vinte por cento), corrigido pelo IGP-M, divulgado pela FGV. Nenhuma outorga será concedida antes de 1º de janeiro de 2014.

O exercício da Opção far-se-á mediante a assinatura de boletim de subscrição e celebração do respectivo contrato de aquisição de ações.

As ações objeto da Opção de Compra terão os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos acionistas da Companhia, sendo-lhes sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso.

É vedado o exercício da Opção de Compra, durante os 30 (trinta) dias que antecedem as datas de fechamento dos resultados da Companhia ao Mercado.

O Regulamento não impedirá qualquer operação de reorganização societária que vier a envolver a Companhia, devendo o Conselho de Administração ou Comitê determinar e realizar os ajustes cabíveis para proteger os interesses dos Beneficiários.

Extinção do Regulamento do 1º Programa de Opção de Compra de Ações

A Companhia aprovou, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014, a revogação do Primeiro Programa de Opção de Ações da Companhia, com a consequente extinção do seu respectivo Regulamento do Programa. Para todos os efeitos, o Conselho de Administração poderá estabelecer outros programas de opção de compra de emissão da Companhia no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pelos acionistas em 28 de junho de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos
Diretores e Acionistas da
Ouro Verde Locação e Serviço S.A.
Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 7 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Curitiba, 7 de agosto de 2018.

Karlís J Krukľis
Diretor Presidente e Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Fábio R Leite
Diretor Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Curitiba, 7 de agosto de 2018.

Karlís J Krukliš
Diretor Presidente e Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Fábio R Leite
Diretor Estatutário